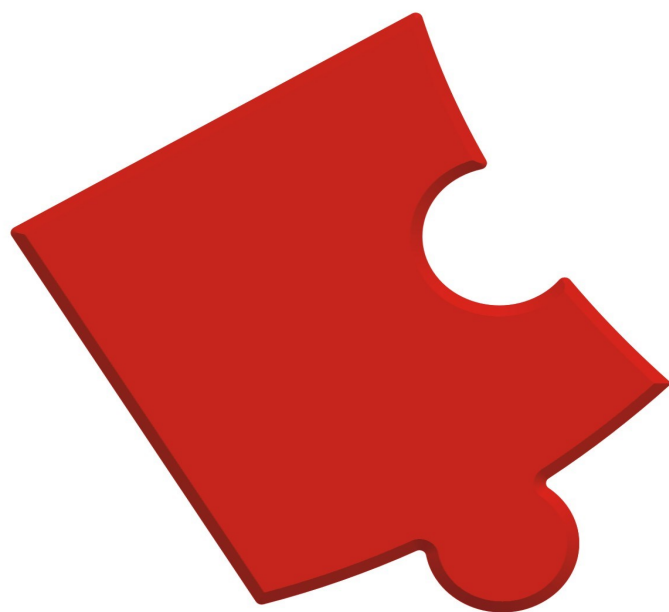


contra a corrupção sê cidadão!



3º Ciclo

Exercícios de apoio à discussão de temas da prevenção da corrupção

Ana de Campos Leitão
António Maia
Edite Coelho



CONSELHO DE
**PREVENÇÃO DA
CORRUPÇÃO**

Mensagem do Conselho de Prevenção da Corrupção

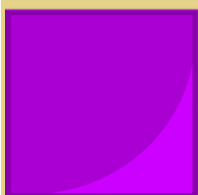
Caros alunos

Os materiais de trabalho que aqui são propostos destinam-se a promover e incentivar a realização de exercícios, individualmente e sobretudo em grupo, acerca de uma questão tão importante nas nossas sociedades, como é a da ética e da cidadania.

As tarefas a realizar serão apresentadas e dinamizadas em sala de aula pelos teus professores e na sua realização deves procurar envolver-te de modo empenhado no trabalho que realizes com os teus colegas de grupo, em busca de soluções adequadas para cada situação.

O Conselho de Prevenção da Corrupção deseja-te um bom trabalho e que os exercícios desenvolvidos contribuam para sentires a importância de atuares e de te relacionares com os outros de modo eticamente responsável e adequado.

O Conselho de Prevenção da Corrupção



INTRODUÇÃO

Este manual pretende ser um apoio para os alunos desenvolverem atividades que os ajudem a prevenir comportamentos de corrupção. Destina-se também a motivar os alunos para a participação no concurso nacional “Imagens Contra a Corrupção” promovido pelo Conselho de Prevenção da Corrupção.

Entende-se que, para prevenir a corrupção, é necessário adquirir um conjunto de atitudes e de propósitos de ação alicerçados numa gama de valores que, ao serem reconhecidos pelos alunos, os habilitam a impedir – em si e nos outros com que se relacionam – a existência de situações à margem da lei, da ética e dos bons costumes.

O desenho das atividades sustenta-se na constatação de que a aprendizagem dos valores não resulta tanto de ouvir falar deles mas sobretudo da vontade de imitar referências positivas e de experienciar, com gosto, a imersão em situações que permitam um contacto direto com determinado valor.

Propõe-se que os valores a promover sejam principalmente os seguintes:

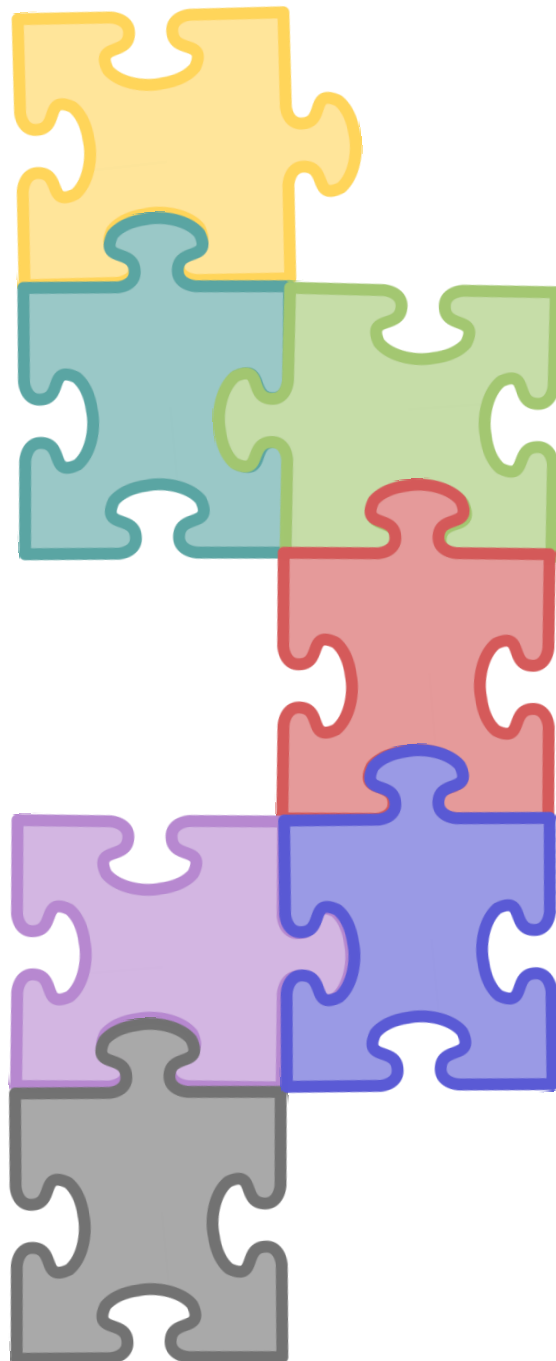
Liberdade, Igualdade, Solicitudade, Diálogo Cuidado, Atitude Proactiva, Pertença, Fraternidade, Diferença, Resiliência, Paz, Honra, Compaixão, Civismo.

Espera-se que com estes valores em mente e com o envolvimento nas atividades, os alunos tenham a possibilidade de compreender e experimentar – em si e com os outros – a importância de

- não magoar, a si e/ou aos outros) física e/ou emocionalmente;
- Dar o melhor de si em cada situação, conhecendo as suas capacidades e competências, bem como as suas limitações e ter gosto em empenhar-se na execução das diferentes tarefas que a vida lhe solicita, na escola, em sociedade e na família.

Em nenhuma das atividades propostas existe uma resposta ou resultado assumido como correto. O importante é que os alunos, com a orientação do professor, as realizem criativamente a partir das convicções que se vão construindo (em si e a partir da cooperação com os demais elementos do grupo). Também por isso, o professor pode aplicar e desenvolver as atividades do modo que julgar mais conveniente face às características do grupo com que interage a fim de propiciar um maior envolvimento emocional dos alunos.

O glossário representa aqui um instrumento que pode contribuir para alargar o campo de referências. Na prática ele deve conduzir ao contacto direto com os valores e com as situações em que eles ocorrem



ATIVIDADES

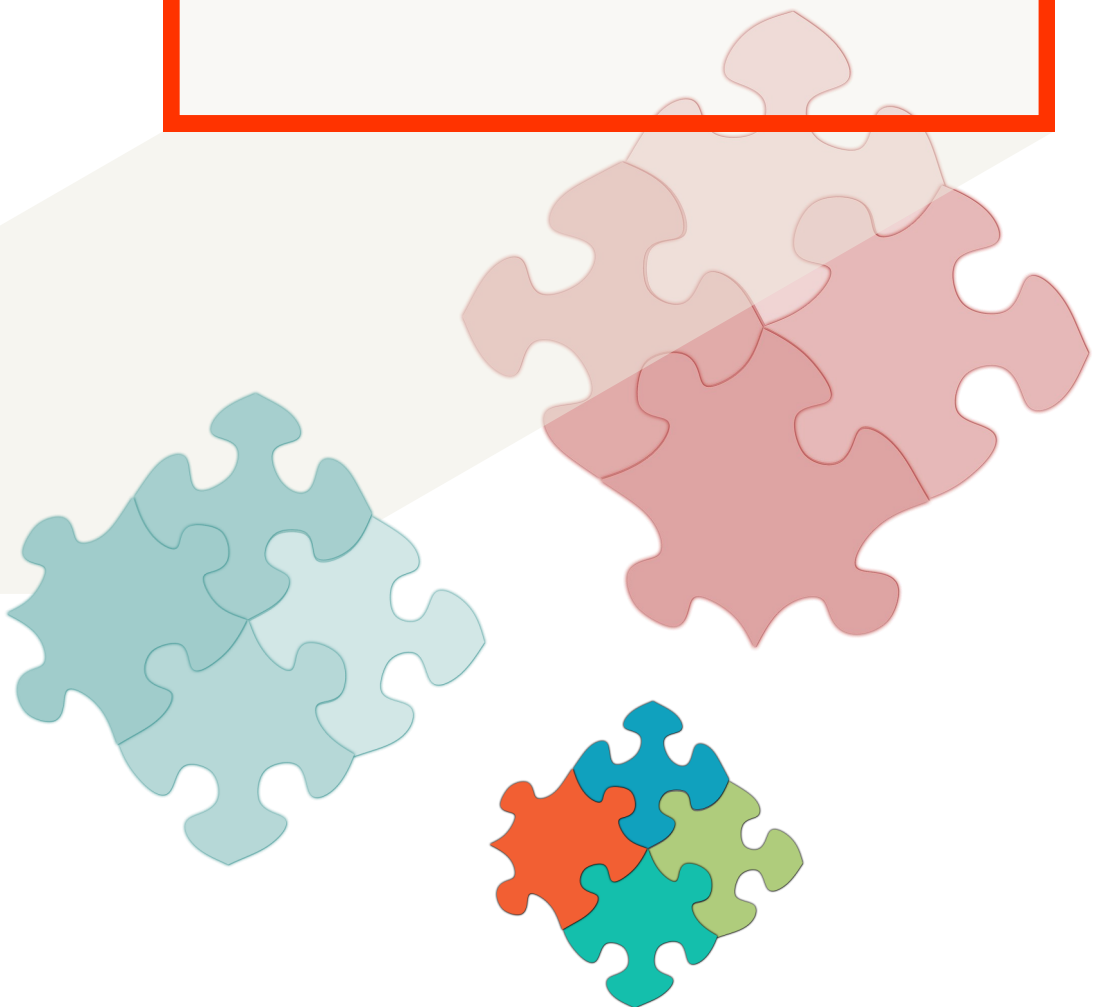


Atividade 1

A ABRIR...

Com o auxílio do glossário, o teu professor ajudar-te-á a melhor compreenderes o significado dos valores que te apresentamos, para trabalhares com este manual.

A partir do significado de cada valor, procura compreender também as atitudes e os comportamentos que podes desenvolver na tua vida diária junto da família, amigos, professores, colegas e todos aqueles com quem te vais relacionando.



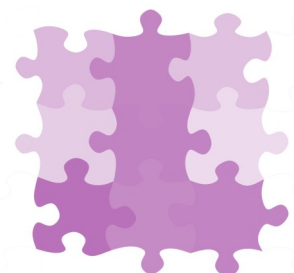
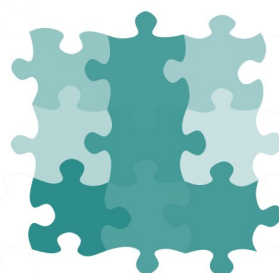
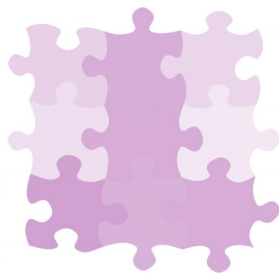
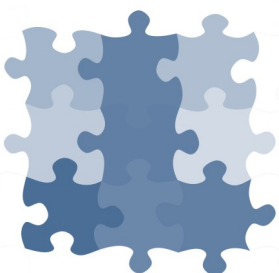
Atividade 2

Valores são guias de ação, orientações ou ideais que as pessoas reconhecem como padrões orientadores do seu comportamento.

Virtude é a disposição firme e habitual que o indivíduo procura ter para ser e agir bem, de acordo com os seus valores. Uma pessoa virtuosa é aquela que consegue ser eficaz e concretizar os seus talentos.

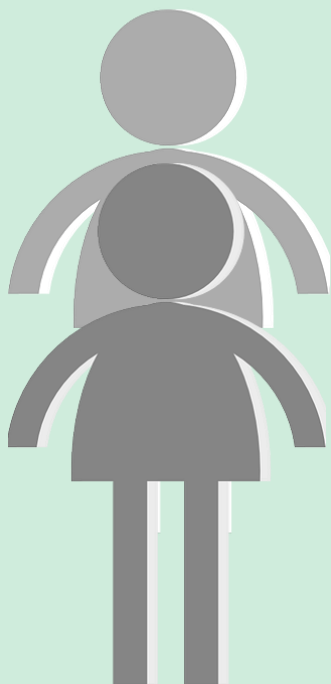
- Escreve-se cada um dos valores propostos na página 3 num pequeno papel. Dobram-se os papéis e misturam-se todos num saco.
- Cada grupo (de 2 elementos) retira do saco ao acaso tantos papéis quantos forem necessários (em função do número de alunos/grupos) para distribuir a totalidade dos valores.
- Cada grupo indica 3 virtudes que permitam cultivar cada um dos valores que lhe coube.
- Em seguida, e com a orientação do professor, todos expõem e debatem a atribuição de virtudes trabalhadas. O professor regista no quadro as propostas que vão sendo feitas. No final, elabora-se em conjunto a Tabela Coletiva de Valores e Virtudes que estabelece a correspondência entre uns e outros.

CULTIVDO VALORES



Atividade 3

ESPELHO TEU, ESPELHO MEU



Cada aluno tem uma folha de papel em branco presa nas costas.

Circulem livremente pela sala, cada um com uma esferográfica na mão.

(Atenção! Nesta fase, todos devem estar em absoluto silêncio.)

Tendo presente a Atividade 1, escrevam nas costas uns dos outros as virtudes que acham que se adequam mais a cada colega.

No final, quando o professor indicar que se devem sentar, podes ver a tua folha de papel e ler como os teus colegas te veem.

Vamos agora à parte difícil 😊: Vira a folha e regista as virtudes do verso que aceitas como tuas e acrescenta as que consideras estarem em falta.

Com o auxílio da Tabela Coletiva de Valores e Virtudes construída na Atividade 1, elabora a tua Tabela Pessoal de Valores e Virtudes.



Atividade 4

MÚSICA, MAESTRO!

Grupos de 4 (preferencialmente, cada grupo deve ser constituído por alunos que se conheçam relativamente bem e que tenham já vivido experiências conjuntas).

Recorrendo às Tabelas de Valores e Virtudes (a pessoal e a coletiva), cada grupo escolhe um Valor que possa representar um momento/experiência que tenham vivido em conjunto.

De seguida, o grupo escolhe uma música ao gosto de todos os seus elementos.

E agora... Música, Maestro!: Deverão reescrever uma letra para essa música. A letra por vós inventada deve conter não só a descrição desse momento/experiência que se lembram de ter vivido como também as palavras referentes ao Valor que escolheram e às Virtudes que lhe estão associadas.

Proposta: Podem tentar que as vossas músicas sejam partilhadas com a restante comunidade escolar (rádio da escola, jornal da escola, organização de um concerto ou karaoke,...). Boa sorte!

Atividade 5

“PALAVRA DE HONRA!?”

João aguardava a sua vez para entrar no autocarro. A fila era longa e ainda teria de esperar um bom bocado. De repente, apercebeu-se que, lá onde a fila começava, estava a Dona Catarina, a vizinha da avó do João que fazia um bolo de chocolate fantástico! Enquanto pensava que já estava com apetite e imaginava o que iria ser o jantar, João olhou e viu a Dona Catarina atrapalhada porque tinha deixado cair a bengala e estava com dificuldade para subir o primeiro degrau do autocarro. Correu para a ajudar e não pode evitar alguns encontrões...

- Palavra d’honra!... já não há modos... que falta de educação! – resmungou um passageiro que teclava ao telemóvel quando foi “atropelado” pelo João.

- Desculpe, mas tenho que ajudar a Dona Catarina. Não o queria empurrar... Palavra d’honra! O senhor está logo atrás da Dona Catarina... não viu que ela perdeu a bengala e assim não consegue subir?

Dona Catarina assistia ao diálogo e, já amparada pela sua bengala, disse:

- Está tudo bem. Não se preocupem comigo. Como veem já estou dentro do autocarro. Olá, João, como estás? Muito obrigada pelo teu cuidado. Olha, para compensar a tua intenção de me ajudares, logo à noite levo-te um bolo de chocolate. Que dizes?

- Olá, Dona Catarina! Não tem que me agradecer, apenas fiz a minha obrigação.

Depois de leres esta pequena história, tenta responder para ti mesmo às seguintes questões:

1. O que significa para ti “palavra d’honra”?
2. Qual das duas personagens utilizou melhor a expressão “Palavra d’honra”?
3. Entras nesta pequena história uma atitude honrada? Qual?

Com a orientação do professor, o grupo procura:

- a) os valores que podem estar presentes na história;
- b) caracterizar uma pessoa honrada com base na história e na experiência pessoal de cada um dos alunos.

TER ATITUDE: AÇÃO OU REAÇÃO?

Grupos de 3 a 6. alunos. Cada grupo prepara uma pequena representação sobre o que é a “atitude”. Na preparação da representação os grupos deverão ter em conta a definição do valor “atitude” (ver no Glossário atitude proactiva versus atitude reativa).

Concluídas as representações, e com a orientação do professor, constrói-se uma lista de situações que caracterizam a “atitude proactiva”.

Sugestões para as representações:

- ◆ Ter uma atitude proactiva/reactiva numa situação de conflito entre colegas;
- ◆ Ter uma atitude proactiva/reactiva numa situação de conflito interior;

Atividade 7



Lê este poema de Federico Mayor, escrito em 1994 (tradução livre)

Delito do silêncio

Temos que nos converter na voz
das pessoas silenciadas

Que ninguém que saiba falar fique calado
Que todos os que possam
se unam a este grito

A voz deve anteceder o facto, prevê-lo
Depois, não serve para nada
É só ar estremecido

Após realizares a tua reflexão e com a orientação do professor, debate com o grupo sobre:

- A importância da educação e do conhecimento para a adoção de condutas positivas para connosco e para com os outros.
- As “pessoas silenciadas” (ver poema).
- A força da “voz” (ver poema).
- A relação que se pode estabelecer entre este poema e a Paz Ativa (ver Glossário).

EXPRESSÕES CORRENTES

Há expressões da nossa cultura de que certamente já ouviste falar. Procura analisar em silêncio cada uma das seguintes expressões. Tenta imaginar para ti situações em que elas possam existir.

1. *Fazer das tripas coração*
2. *Pôr tudo em pratos limpos*
3. *Andar com a pulga atrás da orelha*
4. *Erro crasso*
5. *À grande e à francesa*
6. *Andar à toa*
7. *Comprar gato por lebre*
8. *Dar com a língua nos dentes*
9. *Fugir a boca para a verdade*
10. *Fazer vista grossa*
11. *Ser parasita*
12. *Ficar de braços cruzados*

Depois, e com a orientação do professor, debate com os teus colegas sobre as ideias com que tenhas ficado, procurando interpretar também as deles. Neste debate procura relacionar cada expressão corrente com uma experiência pessoal que tenhas vivido.

Ao longo desse “marulhar de ideias”, o professor vai registando no quadro as que vão sendo pronunciadas.

No final, e perante o registo de ideias que foi feito, todos propõem uma atitude positiva que caracterize cada uma das expressões acima indicadas.

Atividade 9

PROVÉRBIOS

Os provérbios (ou ditados populares) são frases ou expressões, com sentido lógico, que se transmitem de geração em geração e que transportam conhecimento para a nossa vida coletiva. Muitos deles foram criados na antiguidade, mas continuam a ser atuais pela sabedoria que contêm.

Em grupo (3 a 5 elementos), tenta encontrar um significado de cada um dos provérbios que se seguem.

Procura também imaginar situações por ti vividas que estes provérbios possam representar:

1. *A ambição cerra o coração.*
2. *A ignorância e o vento são do maior atrevimento.*
3. *Homem prevenido vale por dois*
4. *Deus ajuda quem trabalha que é o capital que menos falha.*
5. *A palavra é de prata e o silêncio é de ouro*
6. *Grão a grão enche a galinha o papo*
7. *Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje*
8. *Da discussão nasce a luz*
9. *O saber não ocupa lugar*
10. *Mais vale só do que mal acompanhado*
11. *Falar sem pensar é atirar sem apontar*
12. *Em Roma sê romano*

Depois, e com a orientação do professor, o porta-voz de cada grupo apresenta aos outros as ideias que tiveram e experiências que queiram partilhar.

Terminadas as apresentações, cada grupo escolhe um provérbio e cria um desenho ou diagrama, trabalho manual, escultura, poema, ... que o represente.

EM JEITO DE CONCLUSÃO...

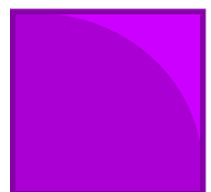
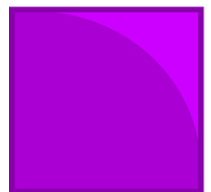
Agora que concluíste o teu trabalho com as atividades propostas neste manual, o teu professor ajudar-te-á a pensar como:

a) Evitar situações de:

- Violência
- Discriminação
- Marginalização
- Anomia

b) Promover situações de:

- Cordialidade
- Tolerância
- Solicitude
- Civismo
- Pertença
- Liberdade



Conceção e produção:

CONSELHO DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Coordenação Pedagógica: Ana de Campos Leitão

Autores: Ana de Campos Leitão | António Maia | Edite Coelho

Conceção gráfica: Edite Coelho

Colaboração: Carlos Melo Santos | Pedro Gil | Silvina Pena

O Conselho de Prevenção da Corrupção agradece ainda os contributos de:

Ana Margarida Sequeira | Ana Paula Covas | Maria Emília Brederode Santos

Imagens: Pixabay

Apoio:



Conselho de Prevenção da Corrupção

Av. da República, 65

1050-189 Lisboa

www.cpc.tcontas.pt

<https://www.facebook.com/ConselhodePrevencaodaCorrupcao>

Ficha Técnica

